

apedrecidos, por causa de minha louquice.

7 Já estou encurvado, já estou mui abatido: todo o dia ando de preto.

8 Porque minhas ilhargas estão cheias de ardor: e não ha cousa inteira em minha carne.

9 Estou enfraquecido e mui quebrantado: bramo pelo ruido de meu coração.

10 Senhor, perante ti está todo meu desejo: e meu gemido te não he occulto.

11 Meu coração dá voltas; minha força me deixou: como tambem a luz de meus mesmos olhos já não está comigo.

12 Meus amadores, e meus amigos estão de em frente de minha plaga: e meus achegados se poem de longe.

13 E os que buscão minha alma, me arrão laços; e os que procurão meu mal, práticao de danificações: e todo o dia imaginão astucias.

14 Porem eu sou como surdo, não ouço: e como o mudo, que não abre sua boca.

15 E sou como varão, que não ouve: e em cuja boca não ha nenhuma replicas.

16 Porque em ti, JEHOVAH, espero; tu, Senhor meu Deos, me ouvirás.

17 Porque dizia eu, ora não se alegrem de mim! ou quando meu pé titubeasse, se engrandecerião contra mim.

18 Porque eu já estou prestes a manquejar: e minha dôr está continuamente perante mim.

19 Porque te notifico minha maldade: estou em grande cuidado por causa de meu peccado.

20 Porem meus inimigos estão vivos e se esforção: e os que me aborrecem sem causa, se engrandecem.

21 E os que pagão mal por bem, me contrarião, porquanto sigo ao bem.

22 Não me desampares, JEHOVAH: meu Deos, não te alongues de mim.

23 Apresura-te á minha ajuda; Senhor, minha salvação.

PSALMO XXXIX.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór, para Jeduthun.

Part.

86

DIZIA eu, guardarei meus caminhos, para não peccar com minha lingua: guardarei minha boca com freio; em quanto o impio ainda estiver em frente de mim.

3 Emmudeci em silencio, callei-me acerca do bem: porem minha dôr se agravou.

4 Esquentou-se meu coração em minhas entranhas, fogo se encendeo em minha meditação: então disse com minha lingua.

5 Notificai-me, JEHOVAH, meu fim, e qual seja a medida de meus dias: para que eu saiba, quam fragil sou.

6 Eis que a palmas ordenaste meus dias, e o tempo de minha vida he como nada diante de ti: pois todo homem, por mais firme que esteja, totalmente he vaidade, Sela!

7 Na verdade que como em apparencia anda o homem; na verdade que em vão se inquietão: ajuntão, e não sabem quem o levará.

8 Agora pois, ó Senhor, que espero eu? minha esperança está em ti.

9 Livra-me de todas minhas transgressões: não me ponhas em opprobrio ao louco.

10 Estou emmudecido, não abrirei minha boca: porquanto tu o fizeste.

11 Tira de sobre mim tua plaga: estou desfalecido do combate de tua mão.

12 Se castigas a alguem com reprehões pela maldade, logo desfazes sua boa graça como traça: assim que todo homem he vaidade, Sela!

13 Ouve, JEHOVAH, minha oração, e inclina teus ouvidos a meu clamor; a minhas lagrimas não te calles: porque peregrino sou para contigo; forasteiro, como todos meus pais.

14 Desvia-te de mim; até tomar refrigerio: antes que me vá, e não seja mais.

PSALMO XL.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór.

ESPERANDO esperei a JEHOVAH: e inclinou-se a mim, e ouviu meu clamor.

3 Tirou-me de hum lago de grande arroido, de hum lamaceiro de lodo.